

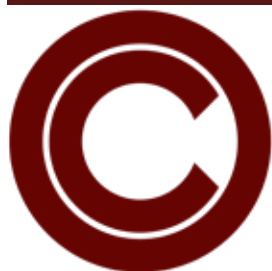


QUEREMOS FAÍSCA

“POSSIVELMENTE USAREMOS A NOSSA EQUIPA B”

| X |

“A BLACK BULLS VAI DEIXAR CRÉDITOS POR MÃOS ALHEIAS?”



PLANTELO

O TEU JORNAL DO DESPORTO

Director Editorial: David Nhassengo

Registo: BINFO/DRL/

Edição: 009

QUINTA-FEIRA: 20/02/2025

Distribuição: GRATUITA

www.oc.mz



FUTEBOL? SÓ COM PAZ SOCIAL VEM AÍ A LIGA JOGABETS

Pg. 4-8



HEGEMÔNICOS ÉRIC E LUCA!

Pg. 2-3

PUBLICIDADE

EMBARCA NO AVIATOR

JOGA BETS É DE MOZ, NÃO FALHA NADA!

APRENDE COMO!

Moçambique conquista circuito internacional de ténis

Os tenistas Éric Sigaúque e Luca Figueiredo conquistaram a primeira etapa desta prova de sub-18, na categoria de pares rapazes, que decorreu nas Courts do Jardim Tunduru, na cidade de Maputo.



ABIATÁRIO ROMBANE

Para a proeza maravilhosa, a dupla das cinco maravilhosas cores derrotou na final o sul-africano Moeketsi Mokete e o grego Joseph Robole, por 2-0 nos sets, com um duplo 6-2.

A primeira etapa do Circuito Internacional de Ténis, da categoria de sub-18, decorreu em Maputo de 10 a 16 de Fevereiro, tendo juntando

56 tenistas provenientes de vários países do mundo.

Após a celebração ao alto da conquista, Luca Figueiredo atendeu à imprensa para em nome da equipa explicar que o triunfo resultou do espírito de sacrifício da dupla. Aliás, “quando parámos o jogo por conta chuva, levávamos uma vantagem enorme. Notamos que a moral deles estava em baixo e, ao retomarmos, disse ao meu colega que tínhamos de car-

regar mais, que era possível vencer”, narrou.

Para Figueiredo, vencer a primeira etapa do circuito tem um efeito motivador para o segundo, este que por sinal decorre desde segunda-feira (17) e com término previsto para sábado (22). “A nossa confiança subiu bastante e podem esperar de nós uma boa prestação para o segundo”, prometeu o tenista.



Satisfeitos com a conquista, porém desafiados!

O título conquista pela dupla Éric Sigaúque e Luca Figueiredo foi naturalmente celebrada por Jonas Alberto, o presidente da Federação Moçambicana de Ténis, para quem representa o nível do ténis nacional. “Estamos contentes por aquilo que conseguimos alcançar e igualmente satisfeitos pelos objectivos alcançados”, considerou.

Para Jonas, este circuito que decorre em duas etapas em Maputo é demais importante na medida em que “os atletas encontraram aqui

uma janela de oportunidade de participarem em uma prova internacional, como também a de ganharem alguma rodagem competitiva”.

Para o dirigente, organizar um circuito internacional acarreta muitos custos financeiros e logísticos, mas mesmo assim a sua entidade foi exemplo da capacidade de o País acolher grandes eventos desta modalidade. “É por isso que queremos seguir na organização deste tipo de eventos e esperamos melhorar no segundo circuito”, finalizou.

O TÊNIS É UM VEÍCULO DE PROMOÇÃO DO PAÍS

Quem também presenciou o maravilhoso título da dupla moçambicana foi Caidine Manasse, o ministro da Juventude e Desportos, para quem este feito é revelador da hegemonia do nosso País na modalidade do ténis, sobretudo na componente de formação de novos talentos.

Num outro desenvolvimento, o governante destacou a capacidade deste tipo de circuitos de mobilizar tenistas de vários países do mundo, por demais demonstrador de que “se seguirmos esta via teremos o nosso turismo cada vez mais desenvolvido”.

“É uma modalidade que devemos acarinharmos, ao que encorajamos a Federação



Moçambicana de Ténis para que continue a trazer mais campeonatos do género para o nosso País, pois farão

com que a nossa economia e o nosso turismo especificamente se desenvolvam”, considerou Manasse.

LIGA JOGABETS: BLACK BULLS E FERROVIÁRIO DE MAPUTO NA ABERTURA



As duas equipas abrem oficialmente no domingo, 23 de Fevereiro, a disputa do Campeonato de Futebol da Cidade de Maputo, a Liga Jogabets, cujo vencedor arrecadará 300 mil meticais da maior empresa de apostas desportivas do País.

© DAVID NHASSENCO

Foi assim que ditou o sorteio finalmente realizado na noite desta segunda-feira, 17 de Fevereiro, depois de na semana passada ter sido boicotado pelos clubes, em um gesto de reivindicação das altas taxas aplicadas este ano e, de forma unilateral, pela Associação de Futebol da Cidade de Maputo (AFCM), que por acréscimo introduziu a obrigatoriedade de os clubes terem quatro escalões de

“

... a primeira jornada será igualmente marcada pelo clássico entre o vice-campeão em título, o Maxaquene e o Costa do Sol ...

formação - no lugar de um, conforme o regulamentado.

Superado que está o imbróglio - ao menos temporariamente - com a mais antiga associação desportiva do País a acatar aparentemente a recomendação dos clubes, seguiu-se o sorteio desta competição cujo arranque foi definido para o próximo sábado, 22 de Fevereiro.

E como que para celebrar a retoma dessa paz social, ficou definido que a detentora do



título de campeã da cidade, a Black Bulls, deverá enfrentar o Ferroviário de Maputo no jogo de abertura oficial, numa espécie de antecâmara da Supertança Nacional Mário Esteves Coluna, já marcada para o dia 15 de Março no Estádio Nacional do Zimpeto.

Para além da Black Bulls e do Ferroviário de Maputo, fazem igualmente parte da série A o Matchedje de Maputo, o Vulcano, o Estrela Vermelha, o Mahafil e a Liga Desportiva.

Um clássico também a abrir

Para lá do desafio entre os Touros e a Locomotiva, a primeira jornada será igualmente marcada pelo clássico entre o vice-campeão em título, o Maxaquene e o Costa do Sol, um cartaz promocional não só da Série B, mas também do futebol moçambicano em toda a sua extensão.

De acordo com uma actualização de última hora do calendário da primeira jornada, este clássico terá lugar no sábado, 22 de Fevereiro, no campo do Costa do Sol.

A série B conta também com a presença do Desportivo de Maputo, a União Desportiva de Zimpeto, o Ferroviário das Mahotas, as Águias Especiais e o Ntsondzo.

Um campeonato de manga curta!

A edição deste ano da Liga Jogabets será relativamente mais curta comparativamente a dos anos anteriores. Com duas séries de sete integrantes em cada, a AFCM decidiu eliminar os quartos e as meias-finais, o que significa que os vencedores de cada agrupamento avançam imediatamente para a final marcada em princípio para 22 de Março.

Os dois segundos classificados qualificam-se para o jogo de atribuição do terceiro e quarto classificados.

Esta medida visa permitir que a prova termine precisamente a uma semana do arranque do Moçambola, para além de reduzir o número de jogos das equipas da capital do País que no ano passado queixaram-se de alguma sobrecarga ao longo da época, com destaque para o Maxaquene que recitou a sua voz de contestação depois de falhar redondamente o apuramento à final da Poule de Apuramento ao Moçambola 2025.

A Black Bulls também fez referência ao número elevado de jogos visto que depois da Liga Jogabets disputou o Moçambola, a Taça de Moçambique a fase de grupos da Taça da CAF, factor que terá contribuído para o desgaste físico e mental dos atletas.



Paz social em nome do bem comum: o futebol

A Liga Jogabets esteve perto de não decorrer este ano pelos motivos anteriormente expostos, tais que colocavam a AFCM e os clubes da capital do País de costas voltadas.

Na última sexta-feira, 14 de Fevereiro, a direcção executiva da associação ignorou o caderno reivindicativo dos clubes ao convocá-los para a realização do sorteio. Chamou também a JOGABETS.

Porém não escapou da pena máxima: os associados decantaram a balança do poder para o seu lado e decidiram boicotar o evento diante dos responsáveis máximos da maior empresa de apostas desportiva do País e a única genuinamente moçambicana.

Foi feita uma nova convo-

catória para o fim da tarde de segunda-feira (17), com a finalidade de os clubes e a AFCM buscarem primeiro uma saída que desse uma virada radical nos acontecimentos, de modo a também evitar uma trágica contaminação do rio com petróleo: que não houvesse a prova. Que o patrocinador retirasse o seu apoio.

Sublinhe-se que para a nova reunião convocada por mensagem na rede social do whatsapp, a JOGABETS nem foi convidada, até para se evitar uma nova exposição daquele patrocinador diante de um assunto tão interno quem nem deveria ter vindo a público.

Vai daí que depois de largas horas de debate aceso, com o sorteio posto em banho-maria, a direcção da associação decidiu acolher o caderno reivindicativo dos seus associados prometendo, como acto seguinte, levar os consensos em forma de recomendação à apreciação da Mesa da Assembleia-Geral para efeito de ractificação.

Só depois desse fumo branco é que os agentes de futebol da capital do País voltaram a unir os seus destinos e realizarem, por fim, o sorteio da Liga Jogabets, a primeira competição oficial de clubes da capital do País.

LIGA JOGABETS 2025

| SÉRIE A | SÉRIE B |
|------------------|------------------|
| FER. DE MAPUTO | COSTA DO SOL |
| BLACK BULLS | MAXAQUENE |
| MATCHEDJE | DESPORTIVO |
| VULCANO | UD DE ZIMPETO |
| ESTRELA VERMELHA | FER. DAS MAHOTAS |
| MAHAFIL | ÁGUIAS ESPECIAIS |
| LIGA DESPORTIVA | NTSONDZO |

PLANTEL OC
SIGA-NOS
@plantelecmz
Plantelecmz Moz

LIGA JOGABETS: É para sair faísca logo na abertura

A diferença na componente de preparação das duas equipas, influenciada pelo tempo de trabalho das duas colectividades no que vai da presente pré-época, esteve em destaque durante a antevisão do jogo de cartaz da Liga Jogabets marcado para este domingo, 23 de Fevereiro.

É que por um lado o Ferroviário de Maputo trabalha para a nova época desde 06 de Janeiro, a passo que a Black Bulls abriu as oficinas a 17 de Fevereiro, ou seja, esta semana, depois de ter terminado a época competitiva passada a 20 de Janeiro por conta da sua participação na Taça da CAF.

Hélder Duarte, treinador principal da Black Bulls

Sorteio? São três equipas do Moçambola, o que significa que duas sempre teriam de se cruzar numa série. No ano passado ficamos sozinhos e, neste, calhamos com o Ferroviário de Maputo.

Objectivos da equipa?

A nossa prioridade é estar super preparados para a Supertaça e não para a Liga Jogabets. Queremos conquistar a Supertaça, daí que há uma grande probabilidade de utilizarmos nesta prova a nossa equipa B, até porque não faria sentido utilizar a nossa equipa principal que começou a trabalhar há apenas alguns dias, pois estaríamos sujeitos ao que as pessoas querem e como querem: sem planeamento, sem organização nenhuma das coisas.



Liga Jogabets? Diferentemente dos anos anteriores, na edição deste não teremos os quartos-de-final e as meias-finais, o que condiciona um pouco a própria competição. De ano para o ano as regras mudam consoante aquilo que dá jeito às pessoas. Veja que se quisermos ir à final, temos de vencer o grupo. A Black Bulls não pode ser vítima de dirigentes que fazem tudo em cima do joelho. Gosto de trabalhar com planeamento, daí que digo que opcionalmente competiremos com a nossa equipa B.

Jogo de abertura? Começamos a treinar esta semana e ainda não sei o que irei fazer contra o Ferroviário de Maputo. O sorteio foi segunda-feira e o jogo é já este fim-de-semana. Enfrentar um adversário que trabalha há mais de um mês é colocar os meus atletas em risco de lesão, porque também só podemos fazer cinco substituições a fazer fé na manutenção do regulamento. É que não nos parece ser mais indicado fazer um jogo deste nível, diante de um adversário forte, competente e muito bem treinado.



Carlos Manuel, Caló – Treinador Principal do Ferroviário de Maputo

Sorteio? Calhámos em um bom grupo, juntamente

com a campeã em título e boas equipas que militam no Campeonato da Cidade. Vai

ser por isso interessante fazer estes jogos.

Objectivos da equipa? A Liga Jogabets vai nos ajudar a preparar a equipa para as competições que se seguem, a começar pela Supertaça e outras subseqüentes como o Moçambola, a Taça de Moçambique, as Afrotaças.

Liga Jogabets? É uma oportunidade que a Cidade de Maputo tem de ter uma boa e competitiva prova, ao que este ano não foge à regra. É por isso mesmo que digo que o sorteio calhou-nos bem: estamos em um bom grupo, competitivo...

Jogo de abertura? Vai ter contornos diferentes, tendo sobretudo em conta que a Black Bulls iniciou a sua pré-época somente esta semana, enquanto nós estamos a trabalhar há mais de um mês. Não será de todo um factor dominante, porque sempre que estas duas equipas se encontram os jogos têm sido interessantes. Não creio que o adversário vá deixar os seus créditos em mãos alheias. Antevejo um bom desafio de abertura e uma boa antecâmara da Supertaça.



PROPRIEDADE:

PLANTEL OC MZ GESTÃO DE MÍDIAS, E.I.

www.oc.co.mz

Email: plantelmoz@gmail.com

Av. Eduardo Mondlane N.º 1267, Maputo

FICHA TÉCNICA:

Director Editorial: David Nhassengo, (+258) 82 545 3654

Redacção: David Nhassengo, Abiatário Rombane e Pedro Chaguala

Fotografias: Eliseu Patife

Design e Maquetização: Danúbio Mondlane







Publicidade: (+258) 87 305 3666/82 545 3654

Periodicidade: Semanal







LIGA JOGA BETS 2025

MATRIZ DOS JOGOS DE 22 DE FEVEREIRO ATÉ 23 DE MARÇO




1ª JORNADA - SÉRIE A

| | | |
|--|-----------|--|
|  BLACK BULLS | VS |  FER. MAPUTO |
|  MATCHEDJE | VS |  LIGA DESPORTIVA |
|  VULCANO | VS |  MAHAFIL |







2ª JORNADA - SÉRIE A

| | | |
|--|-----------|---|
|  FER. MAPUTO | VS |  MATCHEDJE |
|  LIGA DESPORTIVA | VS |  VULCANO |
|  MAHAFIL | VS |  ESTRELA VERMELHA |

1ª JORNADA - SÉRIE B

| | | |
|---|-----------|---|
|  MAXAQUENE | VS |  COSTA DO SOL |
|  DESPORTIVO | VS |  NTSONDZO |
|  UD ZIMPETO | VS |  ÁGUIAS ESPECIAIS |







2ª JORNADA - SÉRIE B

| | | |
|---|-----------|---|
|  COSTA DO SOL | VS |  DESPORTIVO |
|  NTSONDZO | VS |  UD ZIMPETO |
|  ÁGUIAS ESPECIAIS | VS |  FER. MAHOTAS |







3ª JORNADA - SÉRIE A

| | | |
|---|-----------|--|
|  VULCANO | VS |  FER. MAPUTO |
|  MATCHEDJE | VS |  BLACK BULLS |
|  ESTRELA VERMELHA | VS |  LIGA DESPORTIVA |







4ª JORNADA - SÉRIE A

| | | |
|--|-----------|---|
|  FER. MAPUTO | VS |  ESTRELA VERMELHA |
|  BLACK BULLS | VS |  VULCANO |
|  LIGA DESPORTIVA | VS |  MAHAFIL |







3ª JORNADA - SÉRIE B

| | | |
|---|-----------|---|
|  UD ZIMPETO | VS |  COSTA DO SOL |
|  DESPORTIVO | VS |  MAXAQUENE |
|  FER. MAHOTAS | VS |  NTSONDZO |







4ª JORNADA - SÉRIE B

| | | |
|---|-----------|---|
|  COSTA DO SOL | VS |  FER. MAHOTAS |
|  MAXAQUENE | VS |  UD ZIMPETO |
|  NTSONDZO | VS |  ÁGUIAS ESPECIAIS |







5ª JORNADA - SÉRIE A

| | | |
|---|-----------|--|
|  MAHAFIL | VS |  FER. MAPUTO |
|  ESTRELA VERMELHA | VS |  BLACK BULLS |
|  VULCANO | VS |  MATCHEDJE |







6ª JORNADA - SÉRIE A

| | | |
|--|-----------|---|
|  FER. MAPUTO | VS |  LIGA DESPORTIVA |
|  BLACK BULLS | VS |  MAHAFIL |
|  MATCHEDJE | VS |  ESTRELA VERMELHA |







5ª JORNADA - SÉRIE B

| | | |
|---|-----------|---|
|  ÁGUIAS ESPECIAIS | VS |  COSTA DO SOL |
|  FER. MAHOTAS | VS |  MAXAQUENE |
|  UD ZIMPETO | VS |  DESPORTIVO |

6ª JORNADA - SÉRIE B

| | | |
|---|-----------|---|
|  COSTA DO SOL | VS |  NTSONDZO |
|  MAXAQUENE | VS |  ÁGUIAS ESPECIAIS |
|  DESPORTIVO | VS |  FER. MAHOTAS |

7ª JORNADA - SÉRIE A







| | | |
|---|-----------|--|
|  LIGA DESPORTIVA | VS |  BLACK BULLS |
|  MAHAFIL | VS |  MATCHEDJE |
|  ESTRELA VERMELHA | VS |  VULCANO |

FINAIS

| | 3º/4º CLASSIFICADO | DATA |
|---------|---------------------------------|----------|
| JOGO 03 | 2.º DA SÉRIE A x 2.º DA SÉRIE B | 22/23.03 |

| | FINAL | DATA |
|---------|---------------------------------|----------|
| JOGO 04 | 1.º DA SÉRIE A x 1.º DA SÉRIE B | 22/23.03 |

7ª JORNADA - SÉRIE B

| | | |
|---|-----------|---|
|  NTSONDZO | VS |  MAXAQUENE |
|  ÁGUIAS ESPECIAIS | VS |  DESPORTIVO |
|  FER. MAHOTAS | VS |  UD ZIMPETO |



PATROCINADORA CONGRATULA OS CLUBES E A ASSOCIAÇÃO PELO ENTENDIMENTO

VASCO JAFAR – REPRESENTANTE DA JOGABETS

“Como patrocinadores ficamos satisfeitos em saber que houve algum entendimento entre a AFCM e os clubes, pois trata-se de uma prova que junta os maiores clubes da capital do País, por sinal históricos e campeões nacionais, facto que muito nos honra e nos enche de orgulho.

Augurámos que esta edição da Liga Jogabets seja disputada como uma verdadeira festa do futebol nacional, um atractivo para os amantes do desporto, mas sempre baseada na verdade desportiva. É a lisura do desporto nacional que nos motiva a continuarmos nesta caminhada de apoios, com prémios que julgamos serem atractivos para a promoção do futebol nacional.

E queremos afirmar, desde já, que iremos mais uma vez patrocinar este evento desportivo, nos mesmos moldes da época passada, com um valor total de 1.525.000 meticais, dos quais 850 mil destinados às despesas operacionais da associação, sendo o remanescente para a premiação dos melhores clubes, atletas, árbitros, bem como garantir a presença de deficientes físicos.

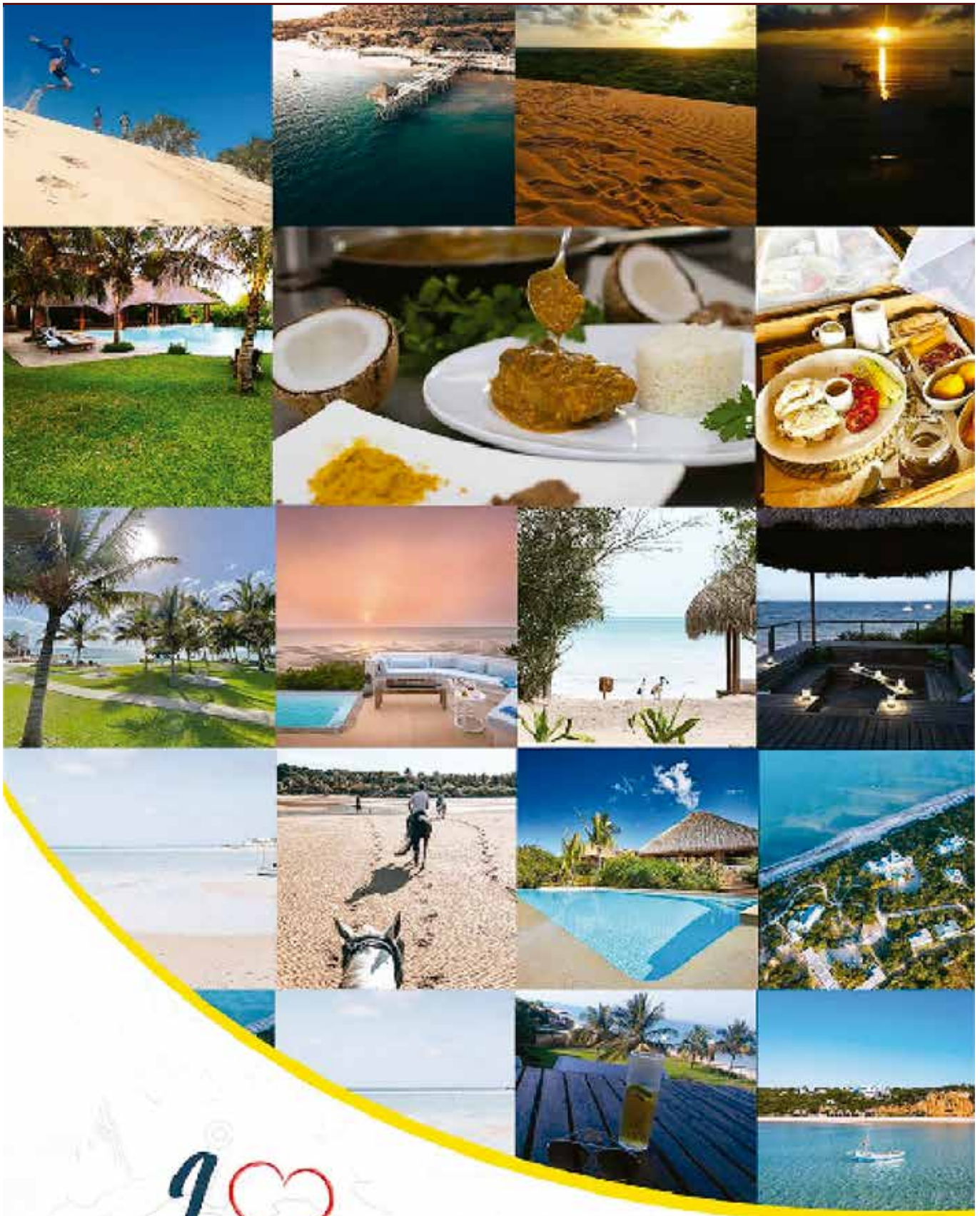
DECISÕES SAÍDAS DA REUNIÃO DE SEGUNDA-FEIRA

- A retoma da taxa de filiação praticada no ano passado, de 5000 meticais, com um acréscimo na ordem de 30%. Para este ano, os clubes deveriam pagar um mínimo de 30 mil meticais, visto que a filiação era feita por escalão ou modalidade movimentados por clube;
- O pagamento da filiação por clube e não por escalões ou modalidades;
- A manutenção do custo agravado do material, abrindo-se, porém, a possibilidade da redução do preço das fichas de inscrição junto da Federação Moçambicana de Futebol;
- Remoção da obrigatoriedade de inscrição de quatro escalões de formação por clube e a retoma da prática regulamentada de um escalão no mínimo;
- Uso de campos relvados ou pelados para os escalões de formação, removendo-se a limitação do uso de campos com relva;
- Reformulação dos critérios de participação no Campeonato da Cidade e nos Campeonatos Distritais, tarefa que passa à análise do Conselho Técnico da AFCM.



PREMIAÇÃO DA LIGA JOGABETS 2025

| | | | |
|-------------------------------------|------------|--------|-------------|
| Campeão | 300.000 Mt | Taça | 30 medalhas |
| Vice-Campeão | 150.000 Mt | Trofeu | 30 medalhas |
| 3º Lugar | 75.000 Mt | Trofeu | |
| Melhor Marcador | 25.000 Mt | Trofeu | |
| Guarda-Redes Menos Batido | 25.000 Mt | Trofeu | |
| Equipa Fair-Play | 50.000 Mt | Trofeu | |
| Quarteto de Arbitragem da final | 20.000 Mt | Trofeu | |
| Transporte para deficientes físicos | 30.000 Mt | | |



I ♥
Vilankulo





© VICTOR MAGAIA

COMO TER POLITICAMENTE UM “OLHAR CLÍNICO” PARA O NOSSO DESPORTO

Passam-se os anos, fazem-se as luas, os sóis. As estações variam. Porém, diferente de todos estes fenómenos naturais, a forma como olhamos, idealizamos e perspectivamos o nosso desporto continua inamovível, estática, ou mesmo dentro de uma caixa de ideais primitivos. Continuamos a oferecer e olhar com (des)importância a uma área de tamanho impacto e influência para os mais diferenciados sectores e aspectos da nossa sociedade.

O desporto é até hoje (apesar dos inúmeros exemplos em outras esferas que nos contrariam) visto e compreendido de forma marginal, amadora e terceirizada no nosso seio, principalmente no seio das grandes decisões que é o político, onde o desporto é ainda visto apenas como uma actividade de lazer, e de “tubo de escape” para os diferentes desafios que a nossa sociedade enfrenta.

Quantas vezes e, em diferentes momentos quando se aborda algum investimento para o desporto, vemos e ouvimos diferentes actores da nossa sociedade questionando-se

porque é que não se investe nos sectores da educação, saúde, de entre outras, sem nos apercebermos que o desporto tem impacto sobre elas. Secundariza-se e terceiriza-se o desporto. Não. O Desporto é muito mais do que isso.

Para lá do lazer, do ser “tubo de escape, o desporto é socialização, é combate à criminalidade, é parceiro da saúde. Ainda que não seja sobre a interacção entre praticantes e outros que ele traz, ou sobre o quanto os vícios e crimes afrouxam nas comunidades durante um jogo, seja de que modalidade for. Nem da importância que tem no combate a doenças físico-psicológicas causadas pela ociosidade. Pois muito disto vamos falando distribuindo cada tema, a cada canto da nossa “caixa primitiva”.

É necessário que o Governo dê o devido valor ao desporto a nível da importância e influência que ele tem na resolução e minimização de muitos males da nossa sociedade, tendo uma visão não “restringida” ao comunitário e amador. Uma visão mais profissionalizante que no final impactará as comunidades.

Temos que se ousar sair da “caixa” e percebermos o desporto, na sua maior e melhor amplitude dimensional, é

como um grande braço político para o combate e a minimização de grandes males que apoquentam a nossa sociedade, tais como o alto índice de desemprego, a pobreza extrema, a falta de habitação, entre outros.

COMO É QUE O DESPORTO COMBATE O DESEMPREGO, A POBREZA E A FALTA HABITAÇÃO?

Provavelmente passe-nos despercebidos, mas a verdade é que através do desporto temos muitos, mas muitos cidadãos (vejo a minha mão levantada), de entre jovens, adultos, se quisermos idosos de todos os géneros e extractos sociais, que têm ou o seu rendimento provém do desporto, de onde melhoram a sua condição económica, social e de prestígio dos seus familiares através de sua actuação primária, secundária ou mesmo terciária no desporto.

Poderia mesmo começar por dizer que sem desporto não teríamos um ministro do pelouro ou um ex-SED que é, de per si, uma posição de elevado prestígio. Logo, o desporto também prestigia.

Elencando aqui, como actores de actuação primária, encontramos os atletas, equipas

técnicas, equipas médicas, pessoal de apoio, dirigentes, árbitros e os mais diferenciados funcionários dos clubes e instituições que regem o nosso desporto.

Como actuanes secundários poderemos listar as diferentes áreas da imprensa desportiva (escrita, radiofónica e televisiva) que se encontra estendida ao modelo digital.

Podemos ainda alistar como agentes terciários economicamente beneficiados no desporto, os agentes económicos de grande e pequena montra, ou a título individual os que praticam suas actividades à volta do movimento desportivo.

A maioria (com excepções, claro) destas classes desportivas (primárias, secundárias, terciárias) é com base no desporto que têm o seu emprego, o seu salário para suas necessidades básicas e dos seus

(alimentação, estudos, etc), bem assim para aquisição de espaço para edificação da sua habitação ou de habitação própria.

Fica clara e inequívoca a contribuição do desporto, a sua grande influência, o seu impacto no combate e minimização à falta de emprego, da pobreza extrema e da falta de habitação.

Em outras palavras, podemos categoricamente afirmar que o desporto, mesmo não sendo lá tutelado, tem impacto no Ministério da Saúde (combate a doenças), no Ministério do Interior (criminalidade), nos Ministérios da Economia (circulação de pessoas, de bens), Ministério das Finanças (impostos), Ministério do Trabalho (Empregabilidade), Ministério dos Transportes e Logística (circulação e viagens de um ponto para o outro), Ministério do Género e Acção Social (integração do Género).

Por fim, dizer que o “Olhar Clínico” ao desporto está para além da reversão da situação do ENZI, ter os Mambas e as “Samurais” a jogar, ou a oferecer 5 mil bolas. É muito mais profundo.

Fica clara a necessidade de um maior investimento financeiro neste sector por parte do Governo e, acima de tudo, um maior investimento na elaboração de políticas estratégicas e legislativas não viradas apenas a prática e massificação do desporto, e sim, que incentivem de facto aos grandes investidores a apostarem no sector e que transformem o nosso “parque” desportivo, numa verdadeira Indústria Desportiva.

Não somos uma Ilha.

Queremos num futuro próximo ter também entre nós, atletas, treinadores, empresários e outros actores milionários feitos no desporto.

PUBLICIDADE



A'CLOTHES.INC

DESCONTO PROGRESSIVO

- 15% OFF → 2 PEÇAS
- 20% OFF → 4 PEÇAS
- 25% OFF → 6 PEÇAS

ENTRE JÁ EM CONTACTO PARA SABER O PREÇÁRIO DA SUA CAMISETA.

TALK TO US
+258 83 321 6327
@CASUALFIT.INC



SUZY CONFECÇÕES

MOCHILA SIMPLES

PASTA DE COSTAS
100% ESTILO AFRICANO

SIGA-NOS:
@SUZY_CONFECÇÕES

CONTACTE-NOS:
+258 82 650 0460


 ARKO
Seguros

QUEM SOMOS

A Arko Companhia de Seguros, SA, abreviadamente designada por Arko Seguros, é uma sociedade anónima devidamente autorizada a exercer, por tempo indeterminado, a atividade seguradora do Ramo Não Vida.

Desde Janeiro de 2017, oferecemos produtos e serviços para os segmentos Corporate e Particulares, desenhados, em termos de coberturas e garantias, de acordo com as reais necessidades de proteção e mitigação de risco de cada cliente.

INDIVIDUAIS E FAMÍLIAS

A Arko disponibiliza as soluções ideais para proteger a si e à sua família.

NEGÓCIOS E EMPRESAS

Seguros para Negócios e Empresas
A Arko tem as soluções ideais de coberturas para o seu negócio.

NOSSOS PLANOS

- Acidentes pessoais
- Acidente de trabalho
- Transporte de Carga
- Seguro de Obra
- Proteção De Negócio Multirriscos
- Seguro de Saude
- Seguro Automóvel
- Seguro de Atletas e Clube de Futebol



Endereço e contactos
Maputo, Beira, Tete, Nampula



+258 21499071 | +258 843304310
+258 842025326 | +258 843231359

“Marien Ngouabi” reprova e Supertaça Nacional regressa a Zimpeto

O jogo que abre oficialmente a época competitiva no País voltará a ser disputado este ano e, a 15 de Março, no Estádio Nacional do Zimpeto. Inaugurado em 2023, o campo Marien Ngouabi de Xai-Xai não reúne ainda condições.

REDAÇÃO

A alteração da data e do local para a realização da Supertaça Mário Esteves Coluna entre a campeã Black Bulls e o Ferroviário de Maputo, vencedor da Taça de Moçambique, deve-se ao facto de o campo de Xai-Xai não reunir ainda condições de acolher jogos desta envergadura, conforme fez saber em comunicado a Federação Moçambicana de Futebol (FMF).

A vitória feita por quadros da Casa de Futebol constatou que o estado actual do campo permanece insatisfatório, com destaque para as recomendações outrora deixadas para a melhoria dos balneários e que não foram acatadas pelo Governo Provincial local, responsável pela gestão daquela infraestrutura, agravadas pela falta de ventilação, assentos e cacifos para os atletas.

Não sendo isso, tudo, o capim continua a crescer ao redor do recinto, facto que empresta uma imagem de total abandono, esta a que se associam a falta de uma limpeza geral no interior das instalações, as ausências de pintura das bancadas, sinalização do estacionamento e saídas de emergência, bem assim a inexistência de acessibilidade



para os deficientes.

No “Marien Ngouabi” faltam também espaços para a imprensa. Até cordas para mastros de bandeira não existem, na pintura de um largo quadro de etcétra de motivos que fizeram com que os inspectores da FMF franzissem o nariz e decidissem levar a Supertaça Mário Coluna de regresso a Maputo, partida essa a ser disputada a 15 de Março entre o campeão nacional em título e o vencedor da Taça de Moçambique.

43 milhões de meticais ao lixo?

Não necessariamente. Reinaugurado a 02 de Setembro de 2023, as obras de requali-

ficação do “Marien Ngouabi” custaram ao redor de 43 milhões de meticais investidos pela FIFA através da FMF. No entanto, à Casa de Futebol cabia apenas a montagem do terreno do jogo, precisamente a relva que é sintética, as balizas. Os bancos técnicos.

Ao Governo Provincial de Gaza cabia realizar as restantes obras, como dos balneários, das bancadas, do estacionamento e também de melhorar os acessos, até porque passaria a ser o gestor daquela infraestrutura desportiva inicialmente projectada para acolher jogos da Supertaça, finais da Taça de Moçambique e partidas internacionais das selecções de formação (sub-17 e sub-20).



© ABIATÁRIO ROMBANE

Decorrente do acordo rubricado esta semana entre a Federação Moçambicana de Atletismo e a Pro Gym, os atletas vão

FMA RUBRICA ACORDO COM A PRO GYM

Um total de treze atletas do alto rendimento do País vai beneficiar de preparação física na Pro Gym, um ginásio de referência em Moçambique.

podem frequentar três vezes por semana o ginásio anexo ao Estádio Nacional do Zimpeto.

Como contrapartida, aquele organismo desportivo deverá nos seus eventos publicitar os produtos e serviços daquela marca de fitness, a que igualmente passará a colorir os equipamentos das missões nacionais desta modalidade desportiva.

São beneficiários desta parceria Francisca Alberto, Milena Filipe, Cláudia Chicumule, Wilson Cossa, Kelton Langa, Alberto Cumbana, Manuel Mazuquira, Amâncio Mangue, Francis Roda, Hortênsio Alfeito, Queen Seifane, Sinodia Felix e Edson Dave, atletas que foram por sinal seleccionados para representar o País nos Jogos da AUSC e da CPLP, a terem lugar ainda este ano.

JERDINO NGOENHA NOVO PRESIDENTE DO CLUBE DA MANHIÇA

© DAVID NHASSENGO

O antigo atleta venceu a eleição que teve lugar no pretérito fim-de-semana com um total de 50 votos, de 88 possíveis. Sucede no cargo Augusto Manhiça, que saiu por sinal derrotado neste pleito.

Para além do candidato à sua própria sucessão (Augusto Manhiça) que arrecadou apenas 11 votos, Jerry derrotou também Hélio Zucule, este que por sua vez teve o sim de 27 sócios.

Com a tomada de posse marcada para sábado, 22 de Fevereiro, o eleito prometeu resgatar a mística de um clube que, aliás com ele em cam-

po, foi o terror de qualquer adversário a nível das provas da província de Maputo.

Para o efeito aposta na retoma dos factores de união da família Manhiça, nomeadamente os sócios, antigos gestores e os adeptos, segmentos com os quais pretende recuperar o associativismo através do pagamento de quotas.

No capítulo administrativo e financeiro, aonde reside o maior desafio para o novo elenco, Jerry tenciona reorganizar e recuperar o património do clube, renegociar os contratos com os arrendatários de espaços adjacentes ao campo e rentabilizar ainda mais as suas infraestruturas. O destaque vai naturalmente

para a sede social que se encontra em avançado estado de degradação.

Na componente desportiva, é pretensão do novo elenco que o Clube da Manhiça volte a participar nas provas oficiais, com destaque para o Campeonato Provincial de Futebol de Maputo e a Fase Provincial da Divisão de Honra, ademais da Taça de Moçambique.

Como uma das suas primeiras actividades, naturalmente a seguir à tomada de posse, será a realização de um caça talentos visando encontrar potenciais atletas para corporizarem o plantel do clube nesta época de abertura de uma nova era. A do presidente Jerry.

Baciro Candé apresentado no Costa do Sol

O antigo seleccionador da Guiné-Bissau foi apresentado segunda-feira, 17 de Fevereiro, como novo treinador da equipa canarina. O contrato é de uma época, com o técnico desafiado a vencer o Moçambola 2025.

REDACÇÃO

Com um contrato válido até ao fim da presente época, o técnico guineense foi durante a sua apresentação desafiado a devolver o clube às grandes conquistas, com destaque para o Moçambola2025.

Conforme avançou Alberto Banze, presidente do Costa do Sol, Baciro Candé é o treinador que satisfaz as ambições definidas pelo clube para esta época, enquanto dono de uma bagagem que superou a dos demais candidatos analisados pela sua direcção.



Por sua vez, Baciro Candé mostrou-se confiante para assumir o desafio, até porque, disse, “é um convite risonho, promissor e que me dá condições de trabalhar”. Aliás, o técnico garantiu estar capacitado para materializar o pro-

jecto canarinho, pese embora a chegada tardia, numa altura em que o plantel está curiosamente montado.

Um ponto que não deixou Candé indiferente, tendo sobre isso falado da necessidade de analisar a equipa com calma, a ver se deve ou não promover ajustes, sempre em coordenação com a direcção.

De 57 anos de idade, Baciro Candé foi o responsável pelo apuramento da selecção da Guiné-Bissau a quatro edições consecutivas do CAN: 2017, 2019, 2021 e 2023.

UD SONGO TEM NOVO TREINADOR

Daúde Razaque é o novo treinador da equipa vice-campeã nacional. Chega com um contrato de uma época.

DAVID NHASSENGO

O técnico de 39 anos de idade terá como seu treinador-adjunto Victor Matine, actualmente seleccionador nacional de sub-23 (e também da sénior feminina) e o antigo internacional moçambicano Momed Hagy que se vai estrear no banco técnico como assistente.

Donat Pondja é o indicado a dedo de Daúde Razaque para preparador físico.

O contrato que liga a nova

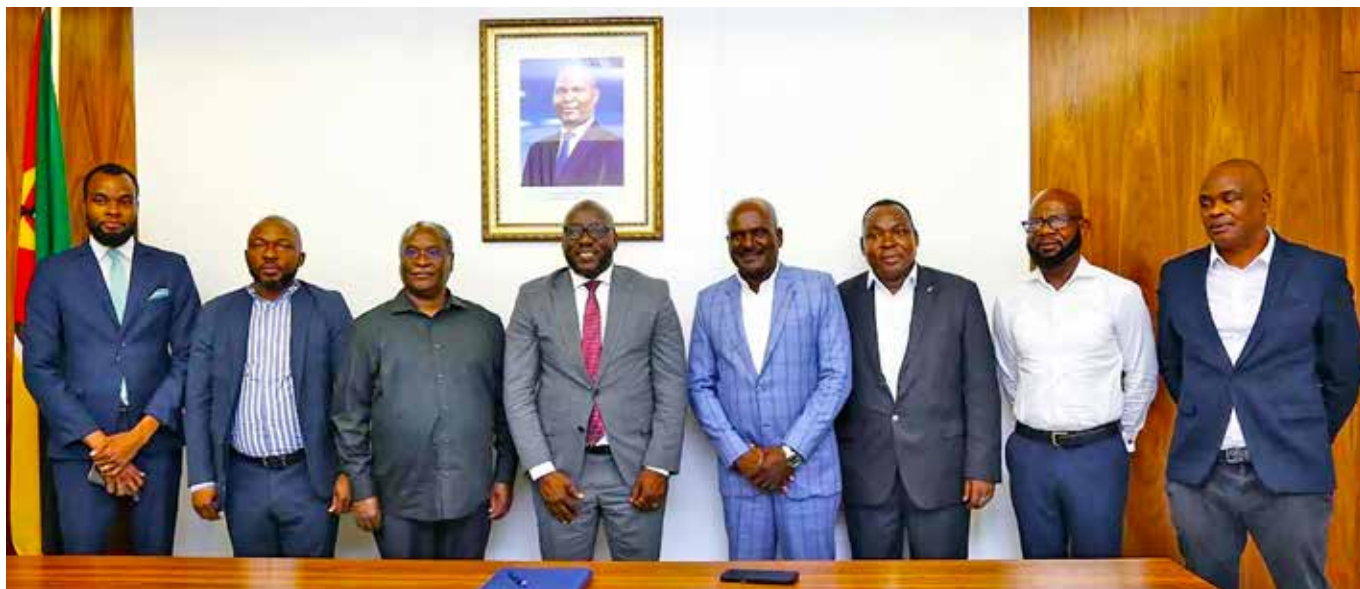


equipa técnica à UD SONGO é válido por uma época, renovável por igual período em caso

de conquista do Moçambola ou da Taça de Moçambique na presente temporada.

LMF APRESENTA MOÇAMBOLA A CAIFADINE MANASSE!

A Direcção Executiva da Liga Moçambicana de Futebol foi recentemente recebida em audiência pelo ministro da Juventude e Desportos, Caifadine Manasse.



© REDACÇÃO

No breve encontro havido segunda-feira, 17 de Fevereiro, a equipa liderada por Alberto Simango Júnior procedeu à apresentação do funcionamento do Moçambola ao governante, com destaque para as incidências da última edição, essa que ficou todavia manchada pela não entrega da taça e das respectivas medalhas ao campeão nacional, um acto que deveria ocorrer mais tarde na

gala de premiação e que por sinal acabou cancelada por conta das manifestações venancistas.

Ademais, a Manasse foram apresentadas as perspectivas da edição deste ano da prova, cujo arranque está previsto para o dia 29 de Março.

“Foi, de resto, um encontro bastante produtivo, do qual se esperam colaborações estratégicas para a construção e o sucesso de uma marca do Moçambola cada vez mais

competitiva e qualitativa”, lê-se numa nota divulgada pela LMF.

Ainda esta semana, a direcção executiva da LMF foi recebida pelo presidente do Conselho de Administração da LAM, Marcelino Alberto, para o fortalecimento da parceria estratégica entre as duas entidades, um encontro no qual a companhia de bandeira garantiu que vai continuar a transportar as 14 equipas que vão disputar a edição deste ano do Moçambola.

PUBLICIDADE

EMBARCA NO AVIATOR

APRENDE COMO!

JDda BETS
É DE MOZ, NÃO
FALHA NADA

TORNEIO DE MARRACUENE:: AGOSTINHO NETO DESALOJA POSSULANE E MINCANHINE SEGUE INTRATÁVEL

O recreativo dos 20 bairros da Vila Municipal de Marracuene continua ao rubro. A quarta jornada ficou marcada pela ascensão do Agostinho Neto à liderança do grupo A e o Mincanhine que continua a passar por cima de tudo e todos.

© REDACÇÃO

No jogo que definiria a liderança do grupo A, a equipa do bairro Agostinho levou a melhor sobre o Possulane, por 1-0, em desafio disputado domingo, 16 de Fevereiro, no campo da Vila. Com o triunfo, o novo líder soma 10 pontos, mais um do que o “antigo” líder...

O Mbenguelene como lanterna vermelha e sem pontuar: esta semana somou a quarta derrota, desta vez diante do o Zintava por 1-0.

Já no grupo B, o Mincanhine cimentou a liderança depois de derrotar o Ricatla, por 1-0. Soma agora nove pontos, mais três do que trio Massinga e 29 de Setembro.



| GRUPO A | | | | |
|--------------|---|---|---|----------------|
| 24 de Julho | 1 | x | 1 | 04 de Outubro |
| Zintava | 1 | x | 0 | Mbenguelene |
| Mateque | 1 | x | 2 | Mali |
| 15 de Agosto | 1 | x | 3 | Faftine |
| Possulane | 0 | x | 1 | Agostinho Neto |


| GRUPO B | | | | |
|------------|---|---|---|------------|
| Ricatla | 0 | x | 1 | Mincanhine |
| Massinga | 3 | x | 1 | Cumbeza |
| Mapulango | 1 | x | 1 | Macaneta |
| Guava | 0 | x | 7 | Vila Sede |
| 29 de Set. | 1 | x | 0 | H. Jafar |

| GRUPO A | | | | |
|---------------|---|---|---|----|
| EQUIPA | V | D | E | P |
| Agos. Neto | 3 | 0 | 1 | 10 |
| Possulane | 3 | 1 | 0 | 9 |
| Faftine | 2 | 1 | 1 | 7 |
| Mali | 2 | 1 | 1 | 7 |
| 15 de Agosto | 2 | 1 | 1 | 7 |
| Mateque | 2 | 2 | 0 | 6 |
| Zintava | 1 | 2 | 1 | 4 |
| 04 de Outubro | 1 | 2 | 1 | 4 |
| 24 de Julho | 0 | 2 | 2 | 2 |
| Mbenguelene | 0 | 4 | 2 | 0 |

| GRUPO B | | | | |
|------------|---|---|---|----|
| EQUIPA | V | D | E | P |
| Mincanhine | 4 | 0 | 0 | 12 |
| Massinga | 3 | 1 | 0 | 9 |
| 29 de Set. | 3 | 1 | 0 | 9 |
| Vila Sede | 2 | 1 | 1 | 7 |
| Mapulango | 2 | 1 | 1 | 7 |
| Macaneta | 2 | 1 | 1 | 7 |
| Cumbeza | 0 | 3 | 1 | 1 |
| Ricatla | 0 | 3 | 1 | 1 |
| H. Jafar | 0 | 3 | 1 | 1 |
| Guava | 0 | 3 | 1 | 1 |



TORNA-TE UMA ESTRELA

 [@managingfootballstars](https://www.instagram.com/managingfootballstars)

 [@mfootballstars](https://www.facebook.com/mfootballstars)

